



Desenvolvimento de um Elisa para a detecção de anticorpos séricos contra o vírus da leucose bovina

Talita Carina Bogoni, Diogenes Dezen, Caroline Tochetto, Adriana Carla Balbinot, Keila Catarina Prior, Eloise Claudia Parise, Mélani Auler Arce, Taís Aparecida Salvadego

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: diogenes.dezen@ifc-concordia.edu.br

Neste trabalho foi desenvolvido um ELISA capaz de discriminar animais sorologicamente positivos para o vírus da leucose bovina (BLV). Para isso, diluições do antígeno e de amostras de soros controles foram otimizadas. Foram testadas 289 amostras de soro bovino, colhidas em 42 rebanhos leiteiros de propriedades do Alto Uruguai Catarinense. Os resultados obtidos foram comparados aos da imunodifusão em gel de ágar (IDGA). A análise dos critérios de comparação permitiu concluir que o ELISA desenvolvido apresentou um desempenho satisfatório e foi capaz de discriminar animais infectados e não infectados. Embora os valores de sensibilidade (80,2%) e especificidade (71,2%) do teste tenham sido menores aos encontrados em alguns experimentos, este pode ser associado à IDGA como teste de triagem, visando diminuir falsos-negativos. A prevalência de anticorpos contra o BLV na população amostrada foi de 31% para a IDGA e 45% para o ELISA. Das propriedades, 20 (47,6%) possuíam ao menos um animal positivo no ELISA. Estes dados indicam que a Leucose Enzoótica Bovina (LEB) está amplamente disseminada nos rebanhos leiteiros da região. Portanto, o teste desenvolvido poderia servir como uma ferramenta de triagem inicial, contribuindo desta maneira para o monitoramento sorológico do rebanho.

Palavras-chave: Leucose Bovina, ELISA, IDGA